



UM ESTUDO DO LETRAMENTO CRÍTICO EM PRODUÇÕES ACADÊMICAS DE ESTUDANTES UNILABIANAS/OS

Paulo Wesley De Freitas Coelho¹
Ana Paula Rabelo²

RESUMO

O presente trabalho é resultado do projeto de pesquisa “Um Estudo do Letramento Crítico Em Produções Acadêmicas de Estudantes Unilabianas/os”, cujo objetivo foi mapear os gêneros discursivos produzidos e lidos pelos estudantes dos cursos de Letras - Língua Portuguesa e Letras - Língua Inglesa da Unilab no Ceará e identificar as transformações nas práticas sociais e discursivas a partir do acesso aos letramentos acadêmicos e letramentos na academia. Ao longo da pesquisa, analisamos os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de Pedagogia, Letras — Língua Portuguesa e Língua Inglesa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab (CE) para mapear quais disciplinas propõem institucionalmente vivências de letramento acadêmico e na academia, o que ensejou a análise das ementas das disciplinas com o intuito de entender quais gêneros acadêmicos e na academia têm sua leitura e produção planejadas nos contextos das disciplinas destes mesmos cursos. Isto levou a análise dos movimentos retóricos (Motta-Roth; Hendges, 2010) de 24 resumos simples submetidos no XI Encontro de Iniciação Científica da IX Semana Universitária da Unilab em busca de identificar como e se as vivências de letramento acadêmico transformam as práticas destes estudantes. Estes movimentos da pesquisa consideraram as contribuições dos Novos Estudos do Letramento (Street, 2014; Kleiman, 1995; 2016; Magalhães, 2012), juntamente aos conceitos de Letramentos Acadêmicos e Letramentos na Academia (Motta-Roth; Hendges, 2010; Rabelo, 2017) e Letramento Crítico (Freire, 2023; hooks, 2017). Trata-se de uma pesquisa majoritariamente constituída por análise documental de cunho qualitativo. Os resultados da pesquisa, que devem ser complementados em pesquisas futuras com a realização de entrevistas e/ou rodas de conversas com as/os estudantes, apontam para possíveis lacunas nos saberes estudantis relativos aos níveis de letramento acadêmico, identificadas através da análise dos aspectos da estruturação retórica de suas produções.

Palavras-chave: letramento acadêmico; letramento na academia; gêneros acadêmicos; novos estudos do letramento.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Discente, freitascoelho@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Docente, anarabelo.p@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como objetivo mapear os gêneros discursivos produzidos e lidos pelos estudantes dos cursos de Letras – Língua Portuguesa, Letras – Língua Inglesa e Pedagogia da Unilab - Ceará e identificar as transformações nas práticas sociais e discursivas das/os estudantes a partir do acesso aos letramentos acadêmicos e letramentos na academia. No contexto de políticas públicas que ampliaram o acesso às universidades, com esforços de interiorização e internacionalização da educação, inclusive a superior, o interesse residia em investigar como a Unilab planeja, oferece e/ou possibilita vivências de letramento acadêmico e na academia para as/os estudantes universitárias/os a partir de seus documentos institucionais e como estas vivências se materializam nas produções acadêmicas das/os estudantes a partir dos trabalhos submetidos por elas/es a eventos acadêmicos, como a IX Semana Universitária da Unilab (Semuni).

Para atingir este objetivo, a pesquisa foi organizada em três etapas: a) mapeamento das disciplinas que propõem institucionalmente vivências de letramento acadêmico e na academia a partir da análise dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de Pedagogia, Letras — Língua Portuguesa e Língua Inglesa da Unilab – CE; b) análise das ementas das disciplinas destes mesmos cursos, com o intuito de entender quais gêneros acadêmicos e na academia têm sua leitura e produção planejadas e c) a análise dos movimentos retóricos (Motta-Roth; Hendges, 2010) de 24 resumos simples submetidos no XI Encontro de Iniciação Científica da IX Semana Universitária da Unilab em busca de identificar como e se as vivências de letramento acadêmico e na academia transformam as práticas destas/es estudantes.

Deste modo, esta é uma pesquisa de caráter documental cujas fontes primárias são analisadas a partir da perspectiva dos Novos Estudos do Letramento (Street, 2014; Kleiman, 1995; 2016; Magalhães, 2012), à luz de conceitos como Letramentos Acadêmicos e Letramentos na Academia (Motta-Roth; Hendges, 2010; Rabelo, 2017), Letramento Crítico (Freire, 2023; hooks, 2017) e análise dos movimentos retóricos (Motta-Roth; Hendges, 2010).

A análise dos dados encontrou lacunas nos saberes das/os estudantes, dando indícios da necessidade de repensar como a instituição tem tratado e proposto as vivências dos letramentos junto às/aos discentes, o que propomos a partir de perspectivas que entendem a educação como uma prática que pode favorecer processos de emancipação (Freire, 2023; hooks, 2017) sob um olhar dos Novos Estudos do Letramento (Lea; Street, 1998; Street, 2014; Kleiman, 1995; 2016; Magalhães, 2012; Rabelo, 2017). Estes dados devem ser complementados em pesquisas futuras, com a realização de entrevistas e/ou rodas de conversas com os estudantes.

METODOLOGIA

A pesquisa apresentada neste trabalho é de cunho qualitativo (cf. PRODANOV; FREITAS, 2013; SEVERINO, 2017), e se materializou através três etapas constituídas por análises documentais (cf. RICHARDSON, 2012). A primeira etapa da pesquisa consistiu na construção de um mapeamento do planejamento de vivências de letramento acadêmico e na academia a partir dos PPCs então vigentes dos cursos de Pedagogia, Letras — Língua Portuguesa e Língua Inglesa, da Unilab – CE. Estes documentos foram coletados a partir dos portais e sites institucionais e passaram por uma análise que permitiu construir uma sistematização com dados de cada um dos três cursos citados.

A segunda etapa consistiu numa análise das ementas das disciplinas mapeadas para identificar quais gêneros acadêmicos e na academia têm sua leitura e produção planejadas. Nesta etapa, optou-se por dar maior enfoque às disciplinas de Leitura e Produção de Textos 1 (LPT1) e Leitura e Produção de Textos 2



(LPT2), visto que apesar de serem ministradas por professores dos cursos de Letras e serem originadas a partir destes, são disciplinas obrigatórias para todos os cursos da Unilab - CE, justamente porque visam proporcionar vivências de letramento para os estudantes que ingressam no ensino superior. Esta análise foi esquematizada em um documento que organiza os gêneros acadêmicos e na academia que estão presentes nas ementas em colunas a depender da maneira como estão planejados, para fins de leitura e/ou produção.

A última etapa da pesquisa consistiu em coletar dados dos trabalhos apresentados na IX Semana Universitária da Unilab. Houve uma dificuldade inicial no acesso aos anais do evento. No entanto, o problema foi resolvido a partir da própria plataforma de submissão de trabalhos para este mesmo evento.

Ao observar que o quantitativo de trabalhos do evento (escolhido por ter arquivo de acesso disponível e com acervo mais robusto) era maior do que seria viável para analisar, optou-se por realizar dois recortes. O primeiro recorte consistiu em analisar somente os trabalhos apresentados no XI Encontro de Iniciação Científica e o segundo recorte, analisar somente os resumos simples provenientes dos Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN), Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável (IEDS), Instituto de Humanidades (IH) e Instituto de Linguagens e Literaturas (ILL). Vale ressaltar que os estudantes dos cursos destes institutos cursam obrigatoriamente as disciplinas de LPT1 e LPT2, portanto, têm acesso a vivências de letramento, até certo ponto, semelhantes e/ou equivalentes, considerando que determinados gêneros são mais ou menos relevantes a depender a área a qual este estudante está ligado. Apesar destas possíveis especificidades, o gênero que analisamos (resumo simples ou abstract) é um gênero de relevância para todas as áreas do âmbito acadêmico. A partir destes recortes, foram analisados 24 resumos simples.

A análise dos abstracts consistiu em mapear os movimentos retóricos, descritos por Motta-Roth e Hendges (2010), que geralmente se materializam na estrutura dos textos deste gênero. Em outras palavras, os abstracts costumam situar a pesquisa científica em contexto (movimento 1 - situar a pesquisa), e toda pesquisa tem características, hipóteses e objetivos específicos (movimento 2 - apresentar a pesquisa), usa de uma ou mais metodologias (movimento 3 - descrever a metodologia), apresenta resultados, mesmo que preliminares (movimento 4 - sumarizar os resultados) e, por último, propõe algum tipo de discussão, com conclusões ou recomendações (movimento 5 - discutir a pesquisa), apesar desta estrutura não ser necessariamente seguida à risca ou mesmo ocorrer exatamente nesta sequência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta pesquisa, optou-se por iniciar a investigação a partir dos documentos institucionais, uma vez considerado que estes podem ser reveladores quanto a ênfase dada, no contexto dos cursos, a temas como letramento (acadêmico, na academia e crítico) e a sua presença, através das vivências, na formação das/os estudantes.

Na primeira etapa identificou-se que no atual PPC do curso de Letras - Língua Portuguesa, somente quatro disciplinas tratam do tema do letramento e propõem vivências neste sentido no processo formação acadêmica, são elas: LPT1, LPT2, Trabalho de Conclusão de Curso I e Linguística Aplicada. É importante destacar que o PPC do curso de Língua Portuguesa é do ano de 2017 e deve passar por uma reformulação ainda no ano de 2024.

O PPC mapeado do curso de Pedagogia é anterior, data de 2016, e conta com sete disciplinas obrigatórias que lidam e propõe, à sua maneira, vivências de letramento, são elas: LPT1, LPT2, Metodologia da Pesquisa Interdisciplinar em Humanidades, Alfabetização, Letramento e Bilinguismo nos Países da Integração, Autobiografia e Educação, Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II. Atualmente, este último curso conta com um novo PPC em vigência, o qual no período desta etapa de mapeamento ainda não havia sido instituído.



É possível propor também esta comparação em relação ao PPC do curso de Língua Inglesa, datado de 2019, no qual se identificou sete disciplinas voltadas ao letramento, são elas: LPT1, LPT2, Linguística Aplicada, Trabalho de Conclusão de Curso I, Leitura e Produção Escrita em Língua Inglesa, Laboratório em Leitura e Escrita Acadêmica em Língua Inglesa, Práticas de Tradução em Textos Científicos. As três últimas são optativas.

Construído este quadro, observa-se que a data de elaboração e entrada em vigência do PPC do curso não é determinante para os níveis de atenção dedicada ao letramento. Ao mesmo tempo, constata-se haver uma reduzida consideração destes temas quando se trata do PPC do curso de Língua Portuguesa, apontando para uma defasagem, visto que a importância de discutir o tema e propor vivências de letramento em espaços de educação formal tem ganhado cada vez mais espaço (cf. Rabelo, 2017; Street, 2014; Kleiman, 1995; 2016; Magalhães, 2012), inclusive em trabalhos produzidos na própria Unilab (cf. Alves, 2023).

Para dar continuidade ao desenvolvimento da pesquisa foi necessário realizar o mapeamento das disciplinas, que possibilitou reunir dados de maior especificidade, sob orientação de maior proximidade à qualitativa, uma vez que a pesquisa passava agora a investigar não somente o tema ou o planejamento geral, mas que gêneros acadêmicos e na academia específicos têm seu ensino planejado, em termos de propostas de leitura e/ou de produção, e passando por este crivo, recebem a legitimação da academia enquanto letramento hegemônico (cf. Rabelo, 2017).

Nesta etapa identificou-se que gêneros como fichamento, resumo simples, resenha, seminário e projeto de pesquisa figuram entre os principais gêneros destas disciplinas. São principais porque o planejamento com estes gêneros ocorre tanto no sentido de leitura, quanto no sentido de produção e as vivências de letramento com estes gêneros, nas disciplinas, costumam propor as/aos estudantes a participação em práticas de maior diversidade. Gêneros como capítulo de livro, artigo científico e resumo expandido se situam, nas disciplinas, como gêneros secundários no sentido de que, geralmente, o planejamento com estes gêneros ocorre somente no sentido de sua leitura, ou seja, as vivências de letramento que as/os estudantes têm acesso junto a estes gêneros são de uma diversidade menor.

Estes dados parecem apontar para uma contradição, isto é, se a cultura acadêmica brasileira, incluindo programas de bolsas de iniciação científica, de mestrado e doutorado, tem se inspirado no modelo americano de publique ou pereça (Motta-Roth; Hendges, 2010) e se o artigo científico é um dos gêneros discursivos de maior importância no meio acadêmico brasileiro, inclusive com a exigência de sua produção ao final da vigência da maioria das bolsas de pesquisa, não parece que as vivências nestas ementas dão conta de possibilitar e mediar as mudanças nas práticas das/os estudantes que delas participam e, conseqüentemente, falham também em favorecer processos de emancipação (Freire, 2023; hooks, 2017), uma vez que somente em algumas delas há o chamado aos estudantes a participarem destas práticas enquanto produtores. Diante desta problemática, analisar os dados de produções acadêmicas efetivas se tornou, definitivamente, uma etapa inevitável.

Assim, foram reunidos 24 resumos simples a partir dos recortes apresentados na seção anterior, esquematizados em um quadro. A análise consiste na comparação da estrutura retórica dos resumos com o quadro de movimentos retóricos proposto por Motta-Roth e Hendges (2010). O processo de análise permitiu organizar os trabalhos da seguinte maneira, seguindo a ordem de menor presença dos movimentos na estrutura dos textos: a) Movimento 5 (discutir a pesquisa) - 16 abstracts; b) Movimento 4 (sumarizar os resultados) - 19 abstracts; c) Movimento 3 (descrever a metodologia) - 21 abstracts; d) Movimento 2 (apresentar a pesquisa) - 22 abstracts; e e) Movimento 1 (situar a pesquisa) - 23 abstracts.

O movimento menos comum é o quinto, no qual deve ser discutida a pesquisa, com a elaboração de conclusões e/ou a recomendação de aplicações futuras, ocorrendo somente em 16 trabalhos. O quarto



movimento aparece em segundo lugar entre os menos comuns, é incumbido de apresentar os resultados da pesquisa, ainda que preliminares, tendo sido articulado somente em 19 abstracts. Vale ressaltar que entre os 8 trabalhos que não apresentam o quinto movimento, quatro também não apresentam o quarto. A partir daí há uma diminuição na ausência dos movimentos.

Apesar de todos os movimentos retóricos apresentarem elementos relevantes na construção de uma pesquisa, é a ausência de objetivos, metodologia e resultados em alguns dos abstracts que aparenta ser mais preocupante, ao evidenciar a condição de heterogeneidade em que se encontram os saberes das/os estudantes em relação às práticas e aos gêneros, como o abstract. Estes elementos são basilares para o tratar com um objeto científico e a sua ausência em um trabalho que apresenta uma pesquisa pode indicar – e frequentemente indica – lacunas nos níveis de letramento acadêmico dos estudantes, ao ponto que em um dos trabalhos analisados, somente o primeiro e o segundo movimento são articulados na estrutura do texto. Não há delimitação de um objeto científico sem a descrição da metodologia que será utilizada, sendo este um elemento anterior ao desenvolvimento da própria pesquisa, que pode ser repensado é claro, mas que se relaciona intimamente com o que uma pesquisa almeja alcançar, viabilizando-a, ao indicar através do que e como se fará para chegar aos objetivos indicados.

CONCLUSÕES

As pesquisas as quais se referem os abstracts analisados fazem ou fizeram parte do programa de bolsas de iniciação científica da Unilab, isto é, estes estudantes provavelmente já se encontravam em certa altura de seus cursos, passaram por processos seletivos para serem indicados enquanto bolsistas e devem (ou deveriam) ter vivenciado processos de letramento acadêmico, na academia e crítico, que os introduzisse aos gêneros, discursos e práticas do meio acadêmico, possibilitando a mudança nas práticas e os introduzindo a novas, colaborando justamente para seus processos de emancipação.

No contexto de uma universidade de educação interiorizada e internacionalizada, não é possível se conformar diante de evidências que indicam que as/os estudantes estão atravessando uma jornada de formação acadêmica com lacunas em relação a acessos de saberes, incluindo os gêneros discursivos, uma vez que uma das maneiras de decolonizar estes saberes é conhecendo como se organizam e funcionam a partir da lógica dominante, justamente para subvertê-la.

A mediação em vivências de letramento acadêmico e na academia deve propor, além da introdução a estas novas práticas e gêneros, reflexões sobre os usos e os valores associados à leitura e à escrita nos grupos sociais. Tendo em mente que o letramento acadêmico é uma adequação a novas maneiras de saber a partir do contexto do ensino superior (Lea; Street, 1998), esta mediação entre as diferenças das práticas de letramento do grupo social de origem e as práticas dominantes no letramento acadêmico, pode ser decisiva para o sucesso na trajetória acadêmica de uma/um estudante. Esta diferença não deve ser limitante, mas pode ser utilizada para reafirmar positivamente a diversidade das práticas sociais que envolvem leitura, escrita e o falar sobre a escrita.

As propostas nos documentos institucionais, principalmente no curso de Letras – Língua Portuguesa, encontram-se em meio a uma contradição que, a partir da perspectiva deste trabalho, pode funcionar como um convite para repensar e reformular as propostas e as práticas atuais do curso, favorecendo atitudes de mediação entre as práticas e os gêneros das/os estudantes e as novas práticas e gêneros que precisam dominar e se inserir para poderem lidar com os saberes acadêmicos e na academia. É evidente, portanto, que este trabalho reafirma a percepção de que o problema em relação ao(s) letramento(s) no contexto da Unilab – CE é estrutural.



AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)** pelo financiamento da pesquisa intitulada **UM ESTUDO DO LETRAMENTO CRÍTICO EM PRODUÇÕES ACADÊMICAS DE ESTUDANTES UNILABIANAS/OS** e executada entre 01/09/2023 e 31/08/2024, através do **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic)**, da Unilab.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Fernanda Kelly da Silva. **Letramentos acadêmicos**: uma análise de narrativas de mulheres unilabianas. 2023. 30f. Monografia (Graduação) - Curso de Letras Língua Portuguesa, Instituto Linguagens e Literaturas, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2023.
- BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. São Paulo: Editora 34, 2016.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 56ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023.
- hooks, bell. **Ensinando a transgredir**: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017.
- KLEIMAN, Angela (org.). **Os significados do letramento**. Campinas: Mercado de Letras, 1995.
- KLEIMAN, Angela B; ASSIS, Juliana Alves (org.). **Significados e Ressignificações do Letramento**: desdobramentos de uma perspectiva sociocultural sobre a escrita. Campinas: Mercado de Letras, 2016.
- LEA, Mary R.; STREET, Brian V. Student writing in higher education: an academic literacies approach. **Studies in Higher Education**. London. June, v. 23, n. 2, p. 157-172, 1998.
- MAGALHÃES, Izabel (org.). **Discurso e práticas de letramento**: pesquisa etnográfica e formação de professores. Campinas: Mercado de Letras, 2012.
- PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
- MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.
- RABELO, Ana Paula. **Os processos de letramentos nas transformações de identidades de três gerações de mulheres escolarizadas**. 2017. 360f. - Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Linguística, Fortaleza (CE), 2017.
- RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2017.
- STREET, Brian V. **Letramentos sociais**: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Parábola, 2014.